



Cafeceiros da Fazenda "São Bento", em Valinhos, plantados em curvas de nível e protegidos com cordões de contorno, de propriedade do sr. Antonio Bento Ferraz, que se vê na foto juntamente com o sr. João Pacheco e Chaves.

RECURSOS MODERNOS A CONSIDERAR

Na formação do novo cafezal serão utilizados os mais modernos recursos da técnica, a saber, principalmente: 1 — plantio em regime conservacionista; 2 — uso de sementes selecionadas de linhagens comprovadamente mais produtivas; 3 — plantio de mais de uma variedade visando a uma colheita maior de cereja, diversificando-se o momento da maturação; 4 — adoção de espaçamento mais adequado para cada variedade; — 5 — realização de planejamento agropecuário da propriedade.

Quanto aos itens 1 e 2 nada é preciso acrescentar. O item 3 possibilita colher mais cereja, já que a maturação dos frutos de uma variedade é mais tardia que a outra. No que tange ao espaçamento, é interessante frisar que o plantio a menor distância, conforme tendência que rapidamente se acentua, garante economia de braços nos capinos, o que é de importância transcendental em face do exodo para as cidades, possibilita uma maior concentração de plantas, por alqueire. Para as variedades "caterra" há forte tendência no sentido de se destinar em 6 m² para cada planta (3x2 m). Isto significa que, descontadas

os carregadores, etc., caberão num alqueire 3.700 plantas, aproximadamente. Para as demais variedades, aceitando-se as recomendações mais moderadas, cada planta deverá ocupar 7,6 m². (3-30 x 2,30 m²), ou seja, com o desconto de carregadores, etc., cada alqueire receberá 2.800 plantas.

O item final mostra que se não deve dispensar os recursos valiosíssimos do planejamento agropecuário. Antes de iniciar a renovação do cafezal, é preciso estudar as condições da propriedade. Calculando-se a área que se destinará ao cafezal novo, deve-se demarcá-la "a priori", dentro do cafezal velho, considerando a topografia, a melhor terra, o mais fácil acesso às instalações de preparo, a posição em relação à casa do administrador, a situação da colônia e dos manguieiros, a distribuição das futuras capineiras para produção do esterco, etc. Serão determinadas antecipadamente as áreas destinadas às pastagens para manutenção do gado necessário à produção de esterco, ao aviário se for o caso de exploração da avicultura, as culturas subsidiárias, não se excluindo as que produzirão gêneros de subsistência para o trabalhador, etc. Tudo deve ser feito com critério e distribuído racionalmente. Uma fazenda mal planejada perde sempre em rendimento.

P R E G O S

SRS. FAZENDEIROS

Façam suas compras de pregos no Departamento de Assistência Econômica da Sociedade Rural Brasileira. Despachos diretamente da fábrica, a preços de atacadistas. Caixas sortidas.

FÁBRICA DE PREGOS ORLÂNDIA LTDA.

ORLÂNDIA (CM) — Est. de S. Paulo